MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, n° 48 - 2° andar

e-mail: museufreigalvao@bol.com.br

2004 nº 241

GUARATINGUETÁ EM 1904



Em 1904, com o título **"Annuario Guaratinguetaense da Gazeta do Povo"**, foi publicado pela Typografia Nogueira, um importante documentário sobre Guaratinguetá e o seu município que, na época, incluía Aparecida, Roseira e Potim. **Entre os raros e preciosos dados, destacamos alguns, atualizados na ortografia e nas informações**. O **Annuario** possui 70 páginas, muitas delas preenchidas com interessantes anúncios do comércio local, além de uma "resenha histórica e breves apontamentos sobre a cidade e o município", como divisas, serras, rios, topografia, taxas do correio, calendário, poesias e crônicas. Comparando-se as informações do **Annuario** com os dias atuais, podemos chegar à conclusões de muito interesse para o estudo da cidade e seus moradores de ontem e de hoje.

POPULAÇÃO

A cidade tinha em seu perímetro 9.640 habitantes. A povoação de Aparecida tinha, pouco mais ou menos, 2.000 habitantes. O município todo, em 1897, segundo a relação da Secretaria da Agricultura do Estado, continha 40.000 habitantes, ocupando saliente lugar entre os mais populosos no Estado. ***(Hoje possui 104.000 habitantes).***

CIDADE

A cidade de Guaratinguetá é atravessada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que corta as ruas Cel. Pires Barbosa, José Bonifácio, Riachuelo *(atual rua Comendador Rodrigues Alves)*, Almirante Barroso e Matadouro *(atual rua Inês Teodora)*, e está à margem direita do Rio Paraíba a NE da capital do Estado, da qual dista 203 km, estando colocada parte no começo de uma colina e parte em várzeas adjacentes. Suas ruas são quase todas retas e largas, regularmente calçadas nos passeios e abauladas no centro.

EDIFÍCIOS

As casas são pela maior parte térreas, notando-se porém alguns sobrados de construção sólida e elegante.

- **Paço da Câmara Municipal** - edificado com certo gosto e capricho, com vastas acomodações para audiências, Tribunal do Júri e Câmara. A parte térrea, em que funcionava a cadeia pública acha-se fechada, e necessita grandes reparos para ser adaptada ao fim a que se destina. Foi reconstruído em 1890. Ao lado tem um pequeno jardim, regularmente plantado. A frente do

edifício dá para a Praça 13 de Maio *(atual Pç. Conselheiro R. Alves)*, ajardinada, a mais elegante e mais comercial da cidade. ***(o Paço foi demolido na década de 1940. Situava-se onde hoje é a Secretaria da Fazenda. Abrigou Fórum e Cartórios. Pç.Conselheiro Rodrigues Alves.)***

- <u>Grupo Escolar "Dr. Flamínio Lessa"</u> - vasto e elegante edifício, com capacidade para grande número de alunos e construído debaixo da mais rigorosa condição higiênica. Tem vastos recreios todos murados, cujos fundos vão até o rio dos Mottas. Construído em 1897. ***(O prédio abriga hoje a Delegacia de Ensino. É patrimônio histórico, municipal e estadual. Praça Conselheiro Rodrigues Alves.)***

- <u>Escola Complementar</u> - o edifício está quase construído, aproveitando-se parte do palacete do finado Visconde de Guaratinguetá. A escola funciona provisoriamente à rua 15 de Novembro, no palacete de propriedade do Banco Popular de Guaratinguetá. ***(O palacete do Visconde foi incendiado em 1916 e no local foi erguido o atual prédio da Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves - monumento histórico estadual, à rua Visconde de Guaratinguetá. O prédio do Banco Popular sediou o Banespa até 2004 e está à venda. Rua Pedro Marcondes, nº 73.)***

- <u>Theatro Municipal</u> - vistoso e elegante edifício, começado em 1894 quando foi inaugurado. Tem platéia com capacidade para 250 cadeiras, 20 camarotes, varandas e galerias. É uma obra sólida e justamente considerada como um dos melhores teatros do Estado. ***(Nele funciona hoje a Prefeitura Municipal. Sediou a Câmara Municipal até 1963. Praça Homero Ottoni, nº 75.)***

- <u>Cadeia Pública</u> - no saudável arrabalde da Misericórdia. Edifício bem construído, com todas as condições higiênicas necessárias ao fim para que se destina. Tem uma dezena de prisões, grande área cimentada com chafariz e tanque, latrinas e banheiros. Ali também fica instalado o quartel da força pública local. Foi construído em 1903, pelo Engenheiro Christiano Machado. ***(Demolida para a construção da atual. O projeto do prédio era de Euclides da Cunha.)***

- <u>Santa Casa de Misericórdia</u> - grandioso e importante edifício. Uma das Instituições mais importantes do Estado. Tem dois vastos casarões para enfermidades e chalé para residência da Irmãs de Caridade que ali cumprem o seu sagrado ministério. Sofreu grandes reparos em 1901. Acomoda mais de cinqüenta enfermos. Dominam a rua Rangel Pestana, as três elegantes palmeiras da Santa Casa, plantadas na área que forma o jardim do edifício. ***(Com sua ampliação o jardim e laterais foram ocupados com as novas construções. Possui hoje 196 leitos.)***

- <u>Reservatório d'água</u> - obra sólida feita pelo governo do Estado, com capacidade para milhões de litros de água, cuja represa é no bairro dos Lemes, abastecendo toda a cidade. É deliciosa a visita que se descortina do ponto onde está colocado o reservatório d'água, abrangendo grande parte do Vale do Paraíba desde Pindamonhangaba até a Bocaina. Os serviços de instalação domiciliar d'água foram começados em 1897 e estão terminados. Era uma das necessidades mais urgentes da cidade, assim como a instalação de esgotos, obra também já concluída. ***(Conhecida como Caixa d'água, com sua arquitetura imponente continua abastecendo a cidade. Está situada na entrada para a CODASP, na estrada da Colônia do Piagüi.)***

- <u>Hospital de Isolamento</u> - bom edifício, de cuja construção esteve encarregado o eng. Christiano Machado, que terminou a sua construção em 1902. Tem todas as acomodações para grande número de enfermos e à sua construção presidiu a mais rigorosa higiene. ***(Demolido. No local se ergue a Escola Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, no bairro Nova Guará.)***

- <u>Estação dos Bondes</u> - à rua do Cemitério Municipal. A Companhia Ferro Carril de Guaratinguetá

foi inaugurada em 1898. (***O bonde foi desativado, bem como sua Estação.***)

- **Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil** - construída em 1877. Tem todas as instalações necessárias ao seu fim e possui muitas dependências que ocupam todo o espaço compreendido das ruas Dr. Martiniano à Coronel João Vieira. O seu movimento de passageiros e cargas é avultado. (***Demolida. A atual é de 1914. É monumento histórico e arquitetônico estadual.***)

- **Colégio de Nossa Senhora do Carmo** - grandioso edifício, colocado no arrabalde de São Gonçalo, e edificado em 1888, pelo revmo. monsenhor João Filippo. Recebe do sul de Minas e do norte deste Estado, do Rio de Janeiro e São Paulo grande número de alunas que ali recebem sólida instrução, das virtuosas irmãs Filhas de Maria Auxiliadora. Tem uma elegante e bem construída capela. (***Inaugurado em 1892. É ainda dirigido por Irmãs Salesianas.***)

- **Colégio de São José** - edificado no arrabalde da Misericórdia, pelo incansável sacerdote monsenhor João Filippo e inaugurado em 1898. Recebe muitos alunos desta zona. O corpo docente é formado pelos revmos. Padres Salesianos. Foi diretor deste colégio, o revmo. Padre Pedro Maria Lambert. (***Transferido para o Potim, com a denominação de Lar Monsenhor Filippo. O prédio foi demolido. Ficava nos fundos da Santa Casa.***)

- **Matadouro Municipal** - constante de três sólidos edifícios, dispondo de todos os requisitos necessários ao seu fim. Está instalado à margem direita do rio Paraíba, no arrabalde de Santa Rita. Foi inaugurado em 1891. (***Desativado. Suas instalações, hoje demolidas, abrigaram um curtume.***)

- **Igreja Matriz** - velho e vastíssimo edifício. O seu interior é magnificente e atesta o zelo e os esforços do revmo. Vigário Macário Monteiro, que reconstruiu este templo em 1897. É iluminada à gás acetileno. A fachada não é bonita, mas relembra a austeridade das passadas eras. Para comemorar o fim do século XIX o revmo. monsenhor João Filippo fez erigir no frontispício deste templo uma bela estátua do Coração de Jesus. (***Hoje Catedral de Santo Antônio. Nela foi batizado em 1739 o menino Antônio, futuro Beato Frei Galvão. É o monumento inicial da cidade, patrimônio histórico, municipal e estadual.***)

- **Igreja do Rosário** - reconstruída em 1884 pelo monsenhor João Filippo. Templo pequeno, mas elegante, tanto em sua parte interna, como externa. (***Demolida em 1935. No local se ergueu o Bar Pequeno, hoje Padaria Nossa Senhora do Rosário.***)

- **Igreja de Santa Rita** - no arrabalde desse nome. Fala a tradição que a construção desse templo foi um verdadeiro ato de abnegação, zelo e esforços de que a fé é capaz de inspirar. A igreja de Santa Rita não tem elegância alguma em sua parte externa. O seu interior é singelo e grave. (***É hoje monumento histórico e arquitetônico municipal e estadual. Data de 1846.***)

- **Igreja de São Benedito** - pequeno templo no arrabalde de São Gonçalo, que segundo nos consta é o seu verdadeiro patrono. No dia que precede o Domingo da Ressurreição faz-se ali esplêndida festa em honra de São Benedito, que nada deixa a desejar às demais festas anuais da paróquia, quer em brilhantismo, quer em concorrência do povo. (***A igreja antiga, que já foi de São Gonçalo, foi demolida e substituída pela atual nos anos 50 do século passado. A festa do glorioso São Benedito mantém suas tradições, com grande presença de devotos.***)

- **Capela de São Miguel e Almas** - no alto da Misericórdia. Com uma esplêndida imagem de

Nossa Senhora da Candclária. (***Demolida. A imagem desapareceu bem como o cemitério ali existente. Este cemitério, um dos primeiros da cidade, era monumento municipal. As lápides dos túmulos foram usadas como barragem no rio São Gonçalo. No local erguem-se hoje a igreja de São Miguel e o salão paroquial.)***

- Capela de São João - na parte mais alta da cidade. Na torre ostentam-se bonitas estátuas do Sagrado Coração de Jesus e São João Batista. Construída em 1897 pelo monsenhor João Filippo. (***Demolida. Era desejo de Monsenhor Filippo ser aí sepultado, pois era seu local preferido para orações. As imagens desapareceram.)***

- Mercado Municipal - grande e bonito edifício, instalado à rua Dr. Martiniano. Um dos melhores do Estado, quer pelo seu tamanho, quer pela sua segurança, asseio e comodidade. O Mercado Municipal foi inaugurado em 7 de setembro de 1889, havendo por essa ocasião grandes festas públicas, salientando-se um *Te-Deum Laudamus* em que foi pregador o já falecido Pe. João Manuel que tornara-se célebre por ter naquelas ocasiões, em pleno parlamento monárquico erguido vivas à República. (***Incendiado em 1957, dele restando o pátio e os arcos internos. O Mercado atual, no mesmo lugar data de 1958.)***

- Desinfetório Central - na rua Visconde do Rio Branco. Tem prestado já grande serviços, por ocasião de epidemias. (***Desativado e demolido.)***

- Igreja de Nossa Senhora da Glória - pequena e poética ermida no arrabalde do Pedregulho, sobre uma pequena eminência. Data de 1899. (***Substituída por nova capela em 1903. Hoje ampliada, é Matriz. Festejou seu centenário com um livro: "Cem anos da devoção popular à de Nossa Senhora da Glória no bairro do Pedregulho", produzido pela própria comunidade, em 2003.)***

- Cemitério de Nosso Senhor dos Passos - com ricos e custosos túmulos. Existem ainda dois cemitérios municipais, um na cidade, outro em Aparecida, além de dois cemitérios interditos. (***O da Irmandade de Nosso Senhor dos Passos foi ampliado e os municipais continuam em uso, em Aparecida e Guaratinguetá.)***

Entre as instituições mais notáveis da cidade, sobressaem:

- Clube Literário e Recreativo - importante sociedade fundada em 1882, com uma grande e importantíssima biblioteca. Funciona em prédio próprio, construído por uma das passadas diretorias, em 1891, tendo espaçosos salões, decorados com todo o rigor artístico e com todas as comodidades necessárias. ***(Atualmente este Clube possui sede esportiva e social, na Vila Paraíba. A antiga sede, na rua Dr. Martiniano abriga, desde 2003, o Cine Literário.)***

- Clube Aliança - próspera e futurosa associação artístico-literária e recreativa, fundada em 1895. Tem regular biblioteca e as suas partidas dançantes periódicas têm o cunho de grande animação. Funcionou em vasto sobrado à rua 15 de Novembro. (***O prédio abrigou a Escola Complementar, o Consulado Italiano, lojas comerciais e hoje o Cartório do 1º Ofício.Tem em seu frontispício, à esquina das atuais ruas Morais Filho e Pedro Marcondes, a data de sua construção: 1881.)***

- Sociedade Beneficente dos Empregados no Comércio - fundada em 1903, em regulares condições de prosperidade. (***Seu prédio, histórico, abriga hoje a Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá. Rua Marechal Deodoro, 67.)***

- Sociedade Italiana de Beneficência - fundada por um grupo de distintos membros daquela

importante colônia. (*A Sociedade funcionava no prédio do Clube Aliança e foi extinta.*)

- Confraria de São Vicente de Paula - importante associação religiosa de utilidade incontestável. (*Ainda funciona em prédio próprio, à esquina da Ladeira Flamínio Lessa com Caetano de Campos.*)

- Banco Popular de Guaratinguetá - importantíssimo estabelecimento de crédito, fundado em 1891. Tem prestado reais e incontestável serviços à lavoura e comércio deste município. (*Desativado em 1943, quando foi incorporado ao Banco Itajubá. Funcionava em prédio próprio à rua Pedro Marcondes, nº 73. Até 2004 este prédio sediou também o Banco Banespa. Hoje esta à venda.*)

- Companhia Ferro Carril de Guaratinguetá - explora o serviço de viação pública da cidade por meio de bondes movidos a tração animal. (*Extinta no início do século XX.*)

- Companhia Luz e Força de Guaratinguetá - fundada para a exploração do serviço de iluminação pública pela eletricidade. Começou a funcionar em 1904. (*Vendida para a Light and Power Company, em 1927.*)

- Sociedade União Beneficente - importante sociedade musical, fundada em 1882. Tendo como fundador e regente, o alfaiate Manuel Ferreira. (*Desativada entre 1940 e 1950. Seu acervo musical pertence ao Arquivo Memória de Guaratinguetá- Museu Frei Galvão.*)

- Corporação Mafra - Agremiação musical de que foi fundador o saudoso artista Aleixo Gaudêncio de Oliveira Mafra. (*Desativada em meados dos século XX.*)

- Santuário de Aparecida - esplendoroso, uma das mais ricas igrejas do Brasil, com uma espantosa concorrência de fiéis de todos os pontos da República. A reconstrução deste templo é devida a perseverança e boa vontade do Revmo. Cônego Dr. Joaquim do Monte Carmello, já falecido. Com o rendimento do Santuário, que é avultadíssimo, constrói-se há mais de dez anos um importantíssimo monumento, destinado a um grande colégio. (*O autor se refere à Basílica Velha e ao Centro Arquidiocesano de Pastoral.*)

- Colégio de Nossa Senhora Aparecida - é uma obra de incomparável solidez, tendo quatro andares, ocupando vastíssima área. Contudo, tão cedo ainda não ficará concluído este charmoso edifício, que talvez, depois de concluído, tornar-se-á o maior edifício do Brasil, destinado à instrução e educação. (*Atual Centro Arquidiocesano de Pastoral, onde funciona o Seminário Maior e Menor, a Cúria Metropolitana e a Administração da Arquidiocese de Aparecida.*)

- Ponte Metálica – a cidade de Guaratinguetá tem uma sólida **ponte metálica** atravessando o rio Paraíba, cuja construção ultimou-se em 1898. (*Esta ponte ruiu em 1987, por falta de manutenção. A parte remanescente foi transformada na "Casa do Artesão", no ano de 2003.*)

- Passeio Público - esplêndido e vasto passeio à margem esquerda do rio Paraíba, da qual se descortina a mais esplêndida vista. O Jardim foi inaugurado em 1904, e sua construção começou em 1897.É todo iluminado a gás acetileno. (*Desativado. Em seu espaço foi construído e inaugurado em 1924, por Monsenhor Filippo, o Orfanato, hoje Casa do Puríssimo Coração de Maria. Propriedade das Irmãs Salesianas, atende meninas e jovens carentes.*)

- Linha de Bondes - põe em comunicação a cidade com a arrabalde do Pedregulho desde fins de 1898. (*Desativada.*)

A cidade é pessimamente iluminada por lâmpadas a petróleo, mas por estes dez meses terá

boa iluminação à luz elétrica, com 320 lâmpadas além de 20 arcos voltaicos com força iluminativa de muitas mil velas.

Enfim, Guaratinguetá é agora uma das mais progressivas cidades de São Paulo e ocupa lugar saliente na zona norte do Estado.

RUAS

A cidade tem em seu perímetro 43 ruas que são as seguintes: *Riachuelo (atual R. Comendador R. Alves.) *José Bonifácio. *Visconde de Guaratinguetá. *Coronel Tamarindo. *Tamandaré. *Dr. Castro Santos. *Gado (atual R. Santa Clara). *Benjamin Constant. *São João (atual R. Rangel Pestana-viaduto). *Paisandú. *Almirante Barroso. *Coronel Pires Barbosa. *Alfredo Antunes. *Vigário Martiniano. *Dr. Rafael Brotero. *Marechal Deodoro. *R. Feijó. *Ipiranga (atual R. Dr. Moraes Filho). *Joaquim Fagundes. *Duque de Caxias. *Conselheiro Dantas. *Prudente de Morais. *Rangel Pestana. *Cônego Benedito. *Frei Lucas. *Rua 15 de Novembro (atual R. Pedro Marcondes). *Marcílio Dias. *Joaquim Mascate. *Joaquim Miguel. *Dr. Ernesto de Castro. *Coronel Virgílio. *Coronel Pires do Rio. *Municipal (atual R. Monsenhor Filippo). *R. do Mercado (atual R. 9 de Julho). *Coronel João Vieira (atual R. João de Castro Coelho). *Frei Galvão. *Visconde do Rio Branco. *Dr. Martiniano. *R. da Independência (atual R. Sete de Setembro). *Tenente Coronel Antônio M. de Moura. *Silva Jardim (Ladeira Vigário Macário). *Comendador João Galvão. *R. São José (Buraco d'água). Possui também seis praças: *Pç. de São Benedito (Campo do Galvão). *Pç. 13 de Maio (atual Pç. Conselheiro Rodrigues Alves). *Pç. de São Joaquim. *Pç. Moreira César (atual Pç. Homero Ottoni). *Pç. São Gonçalo. *Pç. da Matriz (atual Pç. Santo Antônio). Onze Travessas: *Trav. de Santa Cruz (Campo do Galvão). *Trav. do Gado. *Trav. da Matriz. *Trav. Benjamin Constant. *Trav. do Riachuelo. *Trav. Pires do Rio. *Trav. do Colégio. *Trav. Dr. Castro Santos. *Trav. do Theatro. *Trav. Tamandaré. *Trav. Belmonte (atual R. Adolfo de Castro). Duas Avenidas: *Av. Pedregulho (atual Av. João Pessoa). *Av. Colégio (atual Pç. Joaquim Vilela). Uma ladeira: *Ladeira Vigário Macário (atual Ladeira Benedito Meirelles). Dois Becos: *Tombadouro (atual R. Dr. Flamínio Lessa - Ladeira). *Lapa. ***(Constituem hoje o centro histórico da cidade e seus arredores).***

Somando-se os prédios existentes nas praças, ruas e becos mencionados, obtém-se um total de 1.625 construções.

OUTROS POVOADOS

- **Roseira** - com perto de 1.000 habitantes. Tem dois bairros distintos. A Roseira propriamente dita, conhecida pelo nome de Roseira Velha ou Pedro Lemes e a Estação, que tem o nome de **Roseira Nova**. Tem algumas casas comerciais e intermediárias de café, um bom engenho central e um pequeno templo. Na **Roseira Velha** está uma bonita capelinha, dedicada a Nossa Senhora da Piedade, obra artística do sr. Manoel Salles. ***(Com a emancipação de Aparecida, em 1928, este município passou a pertencê-la. Em 1965, ganhou também sua autonomia. Possui atualmente cerca de 7.500 habitantes.)***

- **Colônia do Piagüi** - fundada pelo governo em 1891, com grande exportação de cana de açúcar, cereais e produto de pequena lavoura. Está às margens do rio Paraíba, tendo perto de 1.000 habitantes.

- **Putim** - pequeno núcleo à margem do rio Paraíba. Com uma pequena capela, do Senhor Bom Jesus, grande plantação de mandioca e cereais. ***(A grafia atual é Potim, emancipado de Guaratinguetá em 1991. Possui atualmente cerca de 12.450 habitantes.)***

- **Bonfim** - florescente povoado, na região do Ribeirão dos Motas, com bonita igreja dedicada ao Senhor Bom Jesus. Tem algumas casas de negócio e grande exportação de café. ***(O povoado desapareceu, assim como as plantações de café. Apenas se preservou sua igreja. Pertence ao município de Aparecida desde 1928.)***

Além destes existem outros povoados no município sobre os quais não temos dados especiais, são eles: Pindaitiba, São José, Pinhal, Pilões, Soares, Água Branca, Retiro, Itaóca, Capituba, Pedrinha, etc.

AGRICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A principal lavoura do município é o café. Exportou pelas suas três estações, em 1900:

Cidade	55.157 sacas
Aparecida	1.485 "
Roseira	16.337 "
	72.979 sacas

Em 1901 exportou:

Cidade	67.996 sacas
Aparecida	2.666 "
Roseira	26.944 "
	97.606 sacas

Foi nesse período o município que exportou mais café no norte de São Paulo, estando em seguida o município de Taubaté, que em 1900 exportou 63.117 sacas e em 1901, 77.364.

Produz também muita cana-de-açúcar. Em segundo lugar vem a cultura de cereais e fumo, que é cultivado nos lugares mais úmidos.

No bairro do Putim, à margem do rio Paraíba, planta-se a mandioca em grande escala, para a fabricação da apreciada farinha, que na cidade é vendida em grande escala.

A indústria pastoril é muito adiantada, notando-se boas criações de gado cavalar e vacum.

O **comércio** é desenvolvido. Quase todas as transações comerciais do município são feitas com a praça do Rio de Janeiro. Guaratinguetá tem 81 estabelecimentos de secos e molhados; 26 estabelecimentos de fazendas, ferragens e armarinhos; 7 advogados; 7 jornais; 7 tipografias; 6 cirurgiões dentistas; 2 grandes colégios para alunos internos; 4 oficinas de fogos; 2 estabelecimentos para beneficiamento de café; 2 fábricas de macarrão; 5 farmácias; 10 sapatarias; 8 alfaiatarias; 12 salões de barbeiros; 3 relojoarias; 3 açougues de carne de vaca e 6 de gado suíno; 2 charutarias; 2 papelarias e 7 hotéis. Nesta relação está incluída a freguesia de Aparecida.

A **indústria** tem pouco desenvolvimento. Notam-se no município poucos estabelecimentos industriais que empregam o vapor como força matriz. Na cidade existem dois estabelecimentos desse gênero para o beneficiamento de café e duas fábricas de macarrão.

Com a instalação próxima da eletricidade como força matriz, talvez novo alento tome a indústria local, projetando-se desde já a montagem de uma importante fábrica de tecidos e de uma fábrica de gelo e bebidas.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Guaratinguetá é um dos lugares que no Estado de São Paulo ocupa lugar saliente pela importância de sua instrução pública.

Tem funcionado desde 1903 uma **Escola Complementar**, destinada à formação de professores para o magistério público; um **grupo escolar**, importantíssimo estabelecimento com uma

freqüência média avultadíssima, o que já faz pensar no projeto da criação de um segundo estabelecimento desse gênero; o **Colégio Nossa Senhora do Carmo**, importante estabelecimento de educação para meninas, tendo avultado número de alunos, sendo o ensino ministrado pelas irmãs Filha de Maria Auxiliadora; o **Colégio São José**, para meninos, dirigido pelos revmos. Padres salesianos.

Funcionam no município e na cidade muitas escolas isoladas. O governo do Estado mantém uma escola noturna, dirigida pelo professor J. Felix Rodrigues Pinto. O Clube Literário também em breve instalará sua escola noturna. ***(Por essa época Guaratinguetá ficou conhecida como a Atenas do Vale do Paraíba).***

CURIOSIDADES NATURAIS

Muitas belezas naturais existem no município, entre as quais a lindíssima cachoeira do Piagui, os profundos Pilões de pedra formados pelo ribeirão dos Pilões e a belíssima rocha sobre a qual descem as águas que vão formar esse rio.

Da cidade avista-se, a grande distância, a referida rocha, que lavada das águas, mais parece uma grande chapa de prata incrustada à montanha.

SALUBRIDADE E CLIMA

O clima do município é geralmente saudável, principalmente depois que as últimas administrações locais e estaduais levaram a cabo os serviços de canalização d'água e esgotos da cidade. Depois da epidemia da febre amarela em 1897 nenhuma outra mais apareceu, senão em casos esporádicos, prontamente debelados.

A estação seca e pluviosa sucedem-se com toda a regularidade, e nem sempre o calor é por demais intenso, sendo o frio seco, sem umidade.

VIAÇÃO PÚBLICA

É o município cortado por muitas estradas de rodagem, que convergem para a cidade, de todos os seus pontos e das cidades vizinhas. Além destas, margeando o Paraíba corre a Estrada de Ferro Central do Brasil, servindo três estações: da cidade, de Aparecida e Roseira.

Uma linha de bondes passa pelas ruas principais da cidade, comunicando-a com o aprasível arrabalde do Pedregulho.

Existem projetos de serem levados os trilhos da linha de bondes da C.F.Carril de Guaratinguetá até o subúrbio de Santa Rita e ao Santuário da Aparecida. ***(Este projeto foi realizado pela Light and Power e ligou Aparecida a Guaratinguetá até a década de 1950).***

Bibliografia:

- Annuario Guaratinguetaense da Gazeta do Povo, 1904. Tipografia Nogueira. Rua Riachuelo, Guaratinguetá.
- Biblioteca do Museu Frei Galvão.
- MAIA, Thereza e MAIA, Tom. O Vale Paulista do Rio Paraíba. Guia cultural . Editora Santuário de Aparecida. Ano 2000.
- Monografias do Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão.

Notas do Museu Frei Galvão:

- Esta publicação com dados centenários, é feita por ocasião do **374° aniversário de Guaratinguetá,** juntamente com a exposição **"Nossa História em Livros"**.